

04/10/2011

**Comitê Estadual lança campanha por 10% do PIB
para a educação pública.
Vai ser na sexta, 7/10, em São Paulo.**

Em todo o país, entidades de professores, funcionários e estudantes estão encaminhando uma campanha para pressionar o governo federal a investir 10% do Produto Interno Bruto (PIB) na educação pública. O lançamento da campanha no estado de São Paulo será feito no dia 17/10/2011, sexta-feira, às 19h, na Faculdade de Direito da USP (Largo São Francisco, Sala dos Estudantes).

A Adunesp é uma das entidades que apóiam a campanha. Abaixo, veja documento divulgado pelo comitê paulista, que explica as razões da reivindicação de 10% do PIB para a educação pública.

.....

**EDUCAÇÃO PÚBLICA, GRATUITA E DE QUALIDADE PARA TODOS!
10% DO PIB PARA A EDUCAÇÃO PÚBLICA, JÁ!**

Sabemos que a Educação Pública no Brasil anda muito mal. Embora um direito fundamental de cada brasileiro e brasileira, há 14 milhões de analfabetos e cerca de um quarto da nossa população não tem acesso à escolarização mínima. As escolas públicas estão sucateadas, os salários dos professores são vergonhosos, as salas de aula estão superlotadas e há falta de condições mínimas para que os estudantes exerçam o direito básico a uma Educação de qualidade.

Estudos mostram a importância da Educação de qualidade desde o início da vida das nossas crianças, mas não há creches públicas e o estado da Educação Infantil é intolerável.

Esta situação atinge, evidentemente, a parcela menos favorecida da sociedade brasileira, justamente os que mais imposto pagam sobre aquilo que compram e que têm na escola pública uma das únicas possibilidades de acesso ao conhecimento produzido pela humanidade, por meio da educação escolar.

Enquanto isso, o governo dá incentivos e isenções fiscais para grupos empresariais (R\$ 144 bilhões em 2010), compromete outros R\$ 40 bilhões com obras para a Copa e as Olimpíadas e prevê pagar, em 2011, R\$ 950 bilhões para banqueiros na forma de juros e amortização de dívidas. Por outro lado, de acordo com estudos realizados pela Auditoria Cidadã, o governo prevê investir apenas 2,92% do orçamento em Educação e 3,53% em Saúde.

O Brasil investe muito pouco em Educação: veja o investimento anual por pessoa em idade escolar em alguns países (dados da Unesco; Botswana é um dos países mais pobres da África):

Noruega:	Cuba:	
US\$ 15.578	US\$ 3.322	
França:	Botswana:	
US\$ 7.884	US\$ 2.203	Brasil: US\$ 959 !
Portugal:	Argentina:	
US\$ 5.592	US\$ 1.578	

Um modo de medir adequadamente o investimento de um país em direitos sociais fundamentais é utilizar o seu Produto Interno Bruto (PIB) anual, isto é, a soma das riquezas geradas pela indústria, pela agropecuária e pelos serviços em um ano. Ou seja, é essencialmente o resultado do trabalho de brasileiros e brasileiras, que fazem do Brasil a 7ª maior economia do planeta, porém ocupante do 93º lugar no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Estudos mostraram que para começar a reverter a grave situação educacional à qual tem sido submetida a maioria da população brasileira é necessário aplicar anualmente na Educação Pública, no mínimo, R\$ 10 para cada R\$ 100 da riqueza produzida no Brasil — no lugar dos R\$ 4 por R\$ 100 como é hoje. Por esta razão, várias entidades da sociedade civil, sindicatos, movimentos populares e organizações de estudantes, de funcionários técnico-administrativos e de professores lançaram a campanha

10% do PIB do para a Educação Pública, Já!

Precisamos da sua colaboração e do seu apoio nesta campanha, que é do interesse de todos. Discuta com seus amigos e sua família, leve esta campanha para sua escola, para o seu sindicato, sua associação de bairro ou de moradores. Como sempre, só a nossa luta poderá garantir Educação Pública de qualidade para todos e a perspectiva de uma sociedade mais justa e igualitária.

**Comitê Estadual de São Paulo por 10% do PIB para a Educação Pública, Já!
Entre em contato conosco!**

Secretaria do Comitê

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES-SN)

Email: andesregsp@uol.com.br,

Tel: (11) 3061 3442

Tel-fax: (11) 3061 0940